

(P) RISCOS PARA A IDENTIDADE DE ENFERMEIROS DECORRENTES DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

Rita Fernandes
Fátima Pereira
Beatriz Araújo
Instituição (ões)
Universidade Católica Portuguesa
CIIS-Centro de Investigação Interdisciplinar de Ciências da Saúde
Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

Introdução

Os enfermeiros apresentam níveis elevados de burnout com consequências para a identidade destes profissionais do cuidar e para a qualidade dos cuidados.

Objetivo

Analisar o modo como os enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários e Diferenciados se posicionam perante as adversidades e desafios da sua identidade.

Métodos

Pesquisa qualitativa, baseada na Teoria Ego-ecológica de Zavalloni. Aplicou-se o Inventário de Identidade Psicossocial e entrevistas a 6 enfermeiros, com uma amostra não probabilística por redes.

Resultados

Os enfermeiros estão sujeitos a riscos específicos, mas também a riscos muito idênticos de condições objetivas (renumeração, más condições físicas, sobrecarga de trabalho), ou de riscos psicossociais (desorganização, dependência, mau relacionamento de equipa, natureza dos cuidados, não reconhecimento social), com predominância nos riscos psicossociais.

Conclusões

Verificou-se uma ligeira diferenciação na identidade profissional nestes contextos de trabalho que se prende com a visão da natureza dos cuidados prestados, com riscos e desmotivações muito idênticos. No entanto, os aspetos apontados como negativos podem ser corrigidos e tornarem-se fontes de desafio profissional.

Palavras Chave

Riscos; Trabalho; Enfermeiros.